PREÇO DE ASSIGNATURAS
ANNO — — — — — — — 24$000
SEMESTRE — — — — — — 13$000
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes.

EXPEDIENTE
Serviço de redacção: das 13 ás 16 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 11 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza
Pagamento adiantado

A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

INFORMAÇÕES UTEIS
O cambio regulou a 5 57/64, sendo a libra cotada a 41$163, o dollar a 8$360 e o franco a $329. O mil réis ouro foi vendido a 4$500.
A maxima thermometrica registrada foi 30,3 e a minima 22,0
A media da demora entre Parahyba e Rio em 8 horas, pelo Telegrapho Nacional.
São esperados hoje, no porto de Cabedello, do sul, os paquetes *Mandos* e *Itaquera*.

ANNO XXXVII | DIRECTORES { *Effectivo* — DR. CARLOS D. FERNANDES / *Substituto* — DR. NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Sexta-feira, 2 de março de 1828 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 48

Inauguração do Grupo Escolar Alvaro Machado

RESUMO DO DISCURSO DO DR. JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA

Conforme promettemos, publicamos, em seguida, o resumo, o quanto possivel, fiel, do discurso proferido, a convite do director da Instrucção Publica, pelo dr. José Americo de Almeida, na solennidade da inauguração do grupo escolar Alvaro Machado, em Areia:

«Já lá se vae tanto tempo — e lembra-me, como se fôsse hoje, porque a saudade tem sempre uma grande memoria — já lá se vae muito tempo que, aqui, talvez neste mesmo ponto evocativo, ainda na verdura academica, eu falei em publico pela primeira vez.

Foi minha trepidante estréa pela liberdade, pela restituição de um factor humano á actividade util, com a victoriosa alegria com que abrimos ao carcerario as portas da prisão, dizendo-lhe num entono de novo creador: — Volta a ser homem!

Depois, veiu tudo sendo tocado pelos annos. Veiu-se escoando a mocidade que se escapa em sonhos: a velhice murcha porque fica vazia de illusões. Foram desertando as esperanças que enganam a imaginação joven. A propria cidade estacionaria ficava mais velha no conservantismo dos seus sobrados de azulejo e nas casinhas trepadas em calçadas altas e de biqueiras como cristas caidas.

Só este ambiente se renovou. Não se renovou, apenas: transformou-se num tocante contraste dos seus destinos. Consumou-se, como por encanto, nestas alturas, uma utopica e sábia prophecia de poeta: a cadeia converteu-se em escola.

Aqui em baixo era a casa dos mortos — dos mortos vivos — o porão pestilencial que com o seu halito corrupto apodrecia o ar balsamico da serra.

Era a punição do crime ou, antes, era a punição da ignorancia, porque o crime é quasi sempre filho da ignorancia. Os condemnados cumpriam pena pelo delicto de não ter aprendido a ler, de não ter disciplinado os instinctos com a instrucção que reforma a conducta.

Instruir é moralizar — sentenciava Engel. E uma grande figura da sociologia criminal adverte que «a situação do individuo inculto é extremamente desfavoravel, collocando-o, portanto, em perigo imminente de se despenhar no crime».

Mas — parece uma linda fabula! — as formigas sorrateiras denotaram uma intuição mais humana desse problema penitenciario. A cadeia infecta que degradava a funcção punitiva deveria cair pela base. E as saúvas começaram a cavar, a abrir galerias, a solapar o chão pôdre, a afofar os alicerces empedrados...

O pardieiro ficou como suspenso sobre um abysmo.

Abriu-se a primeira fenda no paredão dobrado por onde entrou uma restea de liberdade. E, com pouco, as rachaduras generalizavam-se, escancaravam-se, como convidando o sol para uma visita sanitaria no ergastulo escuro e humido. O tecto pesado já oscillava sobre as traves retracteis como uma nau mal segura em aguas bravias.

Emfim, o monstrengo baqueou, esmagando as grades de ferro e soterrando os formigueiros que, desse modo, se sacrificavam na sua obra de misericordia.

E, assim, um desmoronamento foi uma conquista, os destroços de uma ruina fôram trophéos de uma benemerencia.

* * *

A queda da cadeia velha — a montureira que conspurcava esta paisagem urbana — foi, em verdade, uma conspiração de saúvas rapazes. E este novo predio levantado sobre os seus escombros também foi uma faina de formigas, carreando energias superiores ás suas forças, accumulando perseveranças meúdas e fecundas, fazendo da propria vontade o melhor material da construcção.

Esse esforço triumphante representa uma interessante expressão de psychologia collectiva. Areia realizava o mais lamentavel dos logares-communs: vivia do passado. Viver do passado é devorar-se a si proprio, é vangloriar-se do que já não existe, é a memoria das paginas voltadas, é a tradição que se amesquinha perante as novas bases do progresso, é passar á custa das gerações que se fôram na impotencia da evolução geral.

Mas, quando o patriotismo de Epitacio Pessôa começou a modificar o mappa da Parahyba, quando entravam a desenhar-se em nossa carta geographica os traços dessa grandiosa acção governamental, Areia também se alvoroçou ao toque de seu constante idéal de ligação ferroviaria. Definhada na sua altitude, rainha da Borborema exilada no seu proprio throno, a cidade encantada ansiava pela grande arteria para os contactos com a vida nova, para a expansão dos seus valores depreciados ou, pelo menos, para ser vista, para se mostrar, em seus feitiços naturaes, a contemplações mais embevecidas.

Minha terra, teus filhos não desmereceram de seu poetico bairrismo, fizeram tudo para cumprir os teus desejos de vaidade ou de conforto, bateram de porta em porta... Mas, tú pagaste o crime de ser grande, de ser quasi inattingivel em tua majestade serrana. A via-ferrea não poderia subir tanto. Para que supprimir as distancias, approximar de pontos inferiores uma cidade que já estava tão proxima do céo?

E, já que não puderam construir essa estrada, os arealenses resolveram construir uma grande escola, abrir caminhos para o futuro, ligar os seus destinos ás conquistas da intelligencia.

O nosso berço, meus patricios, tem uma sensibilidade de bellas reacções pacificas.

Predominava aqui o preconceito do problema ferroviario indicado como a unica solução para a decadencia local. De modo que, quando fracassou esse reclamo unanime, com um traçado diverso da estrada de penetração, deveria sobrevir o desalento, a idéa da ruinaria, a quebra de todo espirito de restauração.

Pois bem: foi nesse ambiente de desalimulo que vingou a iniciativa desta grande obra.

Uma iniciativa é sempre uma inspiração. E, quanto mais arrojada a inspiração, mais se confunde com a fecunda loucura dos illuminados.

Quando tudo esmorecia, quando as illusões se convertiam em máos agouros, uma pleiade de sonhadores lançou, sem recursos immediatos, sem nenhuma efficiencia material, os fundamentos — não de uma escola commum, mas deste majestoso palacete.

Aqui os idéaes são altos, tudo se mede pelo tamanho da serra, tudo tem a amplitude das infinitas perspectivas da paisagem circumdante.

Eu não preciso declinar nomes porque a vossa gratidão já os sabe de cór. Não são pessôas: é a propria alma conterranea. São intelligencias e corações representativos que comportam essa grande alma. São gigantes de patriotismo que passaram a fazer o trabalho de formiga: a carregar, pedra por pedra, as bases deste monumento de mais espiritualidade que de energias concretas.

Mas, esse emprehendimento tanto tinha de grandeza moral como de pobreza material.

E, um dia, o trabalho parou por falta de recursos.

Como que pararam também todos os corações arealenses!

Uma obra suspensa representa uma miseria maior do que uma obra em ruinas. Não é uma realidade que se desmorona depois de tudo ter dado de si: é uma esperança que se mallogra. E a esperança é sempre maior do que a realidade.

Os andaimes desmantelados eram o esqueleto de uma coisa que não chegara a viver.

Mas havia um homem na Parahyba que tirava do organismo amortecido vitalidade para todas as bôas idéas — Solon de Lucena. O antigo professor primario, que sempre confessou de todas as suas eminencias essa origem obscura e nobre, não perdera o amor á escola. E a construcção proseguiu com o concurso do Estado.

Grande alma amiga, Areia também se prosterna perante a tua gloria rediviva neste templo que ajudaste a levantar! A luz que irradiar daqui será também grande parte de tua bondade illuminada!

Não foi bastante essa collaboração official. E o presidente João Suassuna, grande intelligencia a fomentar a obra da intelligencia e dentro do seu programma de assistencia ás necessidades do interior do Estado, adstricto á nossa configuração geographica, que é um phenomeno peripherico, levou a bom termo a auspiciosa iniciativa local. Os arealenses devem-lhe esse assignalado prestimo com um reconhecimento que exprimem, agora, de viva voz e crescerá com o tempo á medida que o ensino aqui ministrado fôr aclarando outras consciencias.

E não podemos esquecer também o esforço directo do digno director da Instrucção Publica, monsenhor João Milanez, que poz toda a sua força de organização e sua capacidade directiva a serviço do estabelecimento material e educacional que ora se inaugura.

Todas essas contribuições foram animadas de um grande espirito do nosso futuro.

Areia manifestou opportunamente o verdadeiro sentido do seu problema de reflorescimento.

A historia do progresso confunde-se em toda parte com a historia da instrucção. Foi a educação popular que engrandeceu todos os povos representativos. Promovel-a é promover conquistas materiaes, moraes e intellectuaes.

A ignorancia empeciva, pelo abandono das energias intelligentes, é responsavel por todas as crises da civilização. O analphabeto é um peso morto, um elemento de resistencia ás iniciativas racionaes, um obstaculo ás influencias renovadoras. E a inaptidão ao trabalho creador, ao apuro das melhores faculdades, ás victorias do pensamento e da acção.

E' a educação que elabora os sentimentos fundamentaes, como o patriotismo e a religião, que accionam todos os estimulos da honra e do dever.

Será essa a nossa mais bella ascenção acima de uma altitude tão soberba.

Este grupo escolar é o maior presente que os paes arealenses poderiam dar aos seus filhos. E o Estado, ultimando-o, demonstrou a melhor orientação das necessidades culturaes do seu povo.

Toda sementeira póde falhar, mas a que se lança nas intelligencias tem que florescer e fructificar.

Ajusta-se bem a este estabelecimento de ensino o nome de Alvaro Machado, o bem equilibrado espirito de reorganização de nossa vida autonoma.

Se Areia não lhe deve uma assistencia directa, deve-lhe muito mais: o nome que elle lhe deu e, sobretudo, o que fez por toda a Parahyba, porque nós somos uma parte desse todo.

* * *

Ha poucos dias, eu observei de uma fachada deste predio como definhava a gameleira emblematica, a sentinella de todos os nossos tempos.

O padrão secular perdia, a olhos vistos, sua majestade vegetal que parecia querer bordar de verde o panorama da cidade.

Amarelliavam e caiam as folhas e a mais feia das nudezas é a nudez das arvores.

A copa fechada que guardava, como um tabernaculo pagão, o rythmo de nossas tradições, rasgava-se aos ventos hostis, numa desfolhada trivial. Os ramos que dantes fremiam sobrecarregados de reminiscencias discretas vergavam-se ao peso de parasitas exhaustivas que floravam num contraste ingrato. E tornava-se mais ostensiva a caricatura formada, espontaneamente, no tronco vetusto, a escarnecer de nossa decadencia. Peor que uma caveira de burro: é uma caveira humana, perfeita e ironica.

Eu tive vontade de perguntar aos arealenses porque deixaram ao abandono o emblema verde de nossas esperanças.

Não: é porque, como dizia Affonso Arinos, a gameleira é a arvore de todas as ruinas.

Emquanto Areia se apoucava, na inercia do seu declinio, a fronde altaneira se arredondava, crescia, vicejava com um ironia inconsciente, num protesto da flora contra o urbanismo que conquista as selvas. Mas bem defronte se plantou este outro symbolo dos nossos destinos. E a arvore de todas as ruinas entrou a consumir-se, a decair, a desmedrar, sentindo que já estava fóra de seu *habitat*, que já lhe era adverso o ar citadino, que já não encontrava entulhos para se nutrir.

Só de hontem para hoje, como de repente, ella se revestiu de um viço festivo, para que tudo em Areia estivesse em festa.

Perto se ergue este monumento de belleza material, destinado a fecundar espiritualidades, a gerar uma mentalidade nova, a projectar luz sobre as gerações nascentes.

E' este o maior progresso humano. A hegemonia de Areia sempre foi uma hegemonia da intelligencia. Nestas alturas eugenicas o desabrocho dos idéaes foi uma obra de bons educadores. Podem ser assignalados os estadios de nosso florescimento pelo nome dos grandes professores: a época de Joaquim da Silva, com o seu seminario de latinidades; a época de José Berardo... E Julia Leal que me ensinou a lêr e eu ainda vim encontrar no mesmo magisterio despremiado — Julia Leal a quem Areia deve mais do que a todos os seus doutores, todos os seus sacerdotes e todos os seus politicos.

Não ha decadencia mais triste do que uma cidade decadente. Uma casa fechada tem o ar silencioso de um tumulo. Uma casa destelhada é uma profanação dos elementos. Mas, minha terra, não chegaste a esse estado, porque a decadencia é a ruina, a velhice, a fealdade e tú nunca deixaste de ser bella. Se a cidade tivesse decaido, floresceria ainda na sua moldura, dentro desta natureza miraculosa e trepada nestas alturas, paredes meias do céo.

Por mais pobre que seja, a belleza é sempre florescente.

Estas perspectivas illimitadas que alongam as miradas enbevecidas são noções de grandeza; esses cabeços erguidos são estimulos de altivez; essa paisagem sempre nova requinta a alma para a cultura dos melhores idéaes.

Areia, para que voltes ao que eras, basta que amamentes os teus filhos de luz. Se elles não puderem te exaltar de outro modo, aprenderão, pelo menos, a louvar-te, como eu te louvo, tocado de tua poesia natural, da intelligencia de tua belleza imperecivel.

Ensinar a ler é ensinar a vencer. Tua gente nova assimilará faculdades constructivas para restaurar a gloria com que te debatias nos combates liberaes, com que esplendeste na aurora abolicionista, no teu 3 de maio que precedeu á lei da emancipação, com que excellias no teu brilho social e na affirmação politica dos teus homens representativos».

O DIA EM PALACIO

O sr. presidente do Estado fez-se representar por intermedio do seu ajudante de ordem, capitão Primo Cavalcanti, no desembarque do sr. general Candido Pamplona.

—

O sr. general Candido Pamplona, agradeceu ao sr. presidente do Estado, por intermedio do sr. tenente Nicolau, do 22º B. C., o ter s. exc. se feito representar no seu desembarque.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM: — Transcorreu hontem o natalicio da sra. d. Jalva Moreira Guimarães, esposa do sr. Genulno Guimarães, funccionario do Saneamento.

— A sra. d. Francisca Bezerra Nobrega, esposa do sr. João Severino Bezerra, funccionario da «Great Western», nesta capital.

FAZEM ANNOS HOJE — A menina Maria da Penha, filha do sr. José Moura, funccionario dos Telegraphos.

DR. MANUEL PAIVA: — Occorre hoje a data natalicia do nosso prezado companheiro de trabalhos dr. Manuel Simplicio Paiva, 1.º promotor publico desta capital.

O natalicIante que é um espirito claro e um caracter integro, desfructa em nossa sociedade muitas relações de amizade.

Por motivo da grata ephemeride será, de certo, o caro anniversariante, muito felicitado.

VIAJANTES: — Segue hoje, a bordo do paquete *Itaquera*, com destino a Fortaleza, o joven Mario Costa, alumno do Collegio Militar daquella capital e filho do sr. Nicolau da Costa, commerciante de nossa praça. Hontem á noite esteve o sr. Mario Costa nesta redacção aonde veiu trazer-nos as suas despedidas.

— Em companhia de sua familia encontra-se nesta capital, tratando de negocios, o sr. Antonio Serrão, commerciante em Serraria.

S. s. retornará áquelle municipio no proximo domingo.

DEPUTADO ANTONIO GUEDES: — Com o fim de tomar parte nos trabalhos da Assembléa Legislativa ora reunida, está nesta capital o deputado Antonio Guedes, prefeito de Guarabira e «leader» da maioria naquella casa de Congresso.

DEPUTADO MANUEL FERREIRA: — Vindo de Serrinha encontra-se entre nós o deputado Manuel Ferreira que veiu participar dos trabalhos da Assembléa Legislativa.

DEPUTADO GENERINO MACIEL: — Chegado ante-hontem de Campina Grande acha-se nesta capital o nosso collaborador dr. Generino Maciel, advogado naquella cidade.

O illustre conterraneo veiu tomar parte na presente sessão da Assembléa Legislativa.

Ordem Publica

O bandoleiro *Lampeão* continua a movimentar-se com os seus comparsas, novamente internado no sertão pernambucano, a despeito da perseguição que movem ao grupo forças do vizinho Estado, com a decidida cooperação da policia parahybana.

O sr. dr. Julio Lyra, chefe da segurança publica, recebeu do delegado de Conceição, sr. José Leite, o seguinte informe sobre o paradeiro do bando:

«Conceição, 29 — «Lampeão» voltou de Navio e passou hontem logar Quebra-Unha do municipio de Villa Bella, em direcção á Serra Pintada — José Leite, delegado de policia».

Ultima hora

NA 2.ª PAGINA

DO RIO

O papel do Brasil na Conferencia Pan-americana

RIO, 29 — *O Jornal* publica longa collaboração de um observador diplomatico que faz amplo estudo dos trabalhos da Conferencia de Havana e sobre a acção da delegação brasileira, finalizando com a seguinte conclusão: «Raramente terá o Brasil obtido tão espontaneas e altas manifestações de apreço por parte dos homens independentes, como essa que acima reproduzimos. Ha hoje em toda a America, mercê da Conferencia de Havana, claros sentimentos do verdadeiro logar que occupamos entre as nações deste continente.

Mais uma vez entrámos na zona luminosa em que tanto brilhou a diplomacia no passado. Sahimos de Havana sem pécha e muito particularmente sem preferencias injustificaveis. A nossa attitude de panamericanos foi alli uma replica sincera de toda a nossa politica exterior atravez do ultimo seculo. Para o Brasil não existem blócos antagonicos. Tudo se deve equilibrar no continente americano em beneficio do progresso pacifico da humanidade. Essa foi a these desinteressada que elle sustentou na Sexta Conferencia Americana e pela qual lhe cabe o respeito de toda a America. (A. A)

CHUVAS

O prefeito José Parente em telegramma transmittido hontem ao padre Manuel Octaviano, que se encontra nesta capital a fim de tomar parte nos trabalhos da Assembléa, informou-o de haverem cahido muitas chuvas em todo o municipio de Piancó.

Também o sr. dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, recebeu de pessôa de sua familia, em Santa Luzia, telegramma annunciando fortes aguaceiros naquella communa sertaneja, onde a estiagem das ultimas semanas estava determinando serias preoccupações no animo do povo.

Em Catolé do Rocha registaram-se ainda bôas chuvas, tendo o prefeito Antonio Suassuna dirigido ao sr. presidente do Estado o seguinte telegramma:

Catolé do Rocha, 1 — Tivemos bôa chuva assim outros pontos municipio — Antonio Suassuna.

Dos Estados

O incendio do «Atalaia»

RECIFE, 29 — A estação radiographica de Olinda informa que o paquete *Voltaire* e caminha-se a toda pressa para o local em que se acha o *Atalaia*, avisando o incendio deste e declarando que ha ventos fortissimos na altura em que se encontra o navio sinistrado. O paquete *Ayruoca* diz que ao contrario das primeiras noticias sobre o accidente do *Atalaia* este não está sendo auxiliado por vapor algum. (A. A).

O ultimo livro de Silvino Olavo

Fui um dos primeiros que leram o *Sombra Illuminada*, saido a lume, ha coisa de cinco mêses, na metropole do paiz.

Nada importa seja eu o ultimo, talvez, algo a dizer do seu merecimento como obra poetica. Da impressão deixada em meu espirito, assim que o devorei, de um hausto, como se fôra vinho de Chypre ou ambrosia do Olympo.

Essa qualidade de retardatario, em mim, resume, ás vezes, um estado d'alma que eu mesmo não sei explicar nem definir.

Isso costuma succeder sempre que tenho a esthesia sacudida pela exaltação do bello ou pela chispação nervosa dos sentidos.

Receio, não raro, possa a palavra, por mais que eu a retoque com o rombo cepilho do meu estylo valetudinario, dar bonita fórma de letras ás idéas que fervilham, como enxame de abelhas tontas, no alvéolo da minha imaginativa.

E' certo que, por definição da lei da vontade, chego a custo, a vencer esse preteiforme inimigo interior, tão poderosa, quão traiçoeiro.

E' o que acontece agóra ao me occupar, superficialmente, já se vê, do ultimo livro de versos de Silvino Olavo, artista por temperamento, como o fôram Paganini, Beriot e Wilster nos vastos e sagrados dominios da sua arte maravilhosa.

Devo dizer, antes de mais nada, que não estou aqui com ares de critico. Estou simplesmente como devoto da Poesia, tal qual a comprehendo e adoro no altar do Amor e da Belleza.

Não posso ser um surdo ao murmulio das correntes modernas que agitam as aguas sonoras do Permesso brasileiro. Entretanto, prefiro ficar com o direito, em meio á balburdia espiritual das tendencias que se chocam e digladiam, de mandar e impôr no domicilio inviolavel de minhas preferencias estheticas.

Não sei porque o romantismo na poesia como o gongorismo na prosa e, sobretudo, na oratoria, continúa a marcar a melhor das minhas preferencias.

Não é que eu veja no cysne de Esperança um romantico dos primordios do seculo XIX.

Eu o tenho na conta de romantico, dominado pelo liberalismo da sua arte e sem estreitas affinidades com certos innovadores e modernistas, herdando daquella doutrina, apenas, a riqueza da imaginação e os requintes da sensibilidade.

Prefiro os poêtas que trazem a sua lyra ennastrada com a fita preta da dôr, que é a suprema fonte da inspiração.

Prefiro os poêtas que penetram, cantando, na phenomenalidade da vida e da natureza.

Prefiro os poêtas que sentem o «desejo alegre de chorar sorrindo...»

Prefiro os poêtas que, como Alpheo, não esquecendo o amôr de Arethusa, misturam a sua emoção nas lagrimas de uma mulher bonita».

Prefiro os poêtas da Tristeza, concentrados na serenidade alcyonea de cysnes pensativos e resignados.

Gosto, por isto mesmo, de Silvino Olavo, — poêta de genio — extraordinario, perfeito, inexcedivel neste verso profundamente philosophico e divinamente melodioso:

«Não digas mal do teu destino...
Faze da dôr, perenemente accêsa,
a lampada encantada de Aladino

Si és triste e te consagras á Bel-
[leza
comprehende a alegria de ser triste
e ama serenamente essa tristeza»...

Em *Sombra Illuminada* tudo é assim: belleza, magia, encantamento.

E' bem a sombra projectada pela passagem do genio no jardim das Hesperides, através de cujos pomos de ouro canta e soluça um estro illuminado.

* * *

Não estou, como disse de começo, a escrever uma pagina de critica.

O que eu quero é expressar a Silvino Olavo os meus agradecimentos pelo deleite que me proporcionou a leitura do seu formoso livro, o qual guardarei, entre os vasos sagrados da minha admiração esthetica, como garapyxide de estrophes suaves e harmoniosas.

Genesio Gambarra

Assembléa Legislativa

Realizou-se hontem, ás 13 horas a installação da Assembléa Legislativa do Estado sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo secretariado pelos srs João de Almeida e Severino de Lucena

Compareceram os srs. Accacio de Figueirêdo, Genesio Gambarra, Antonio Guedes, Walfredo Leal, Manuel Octaviano, Generino Maciel, Paula e Silva, Antonio Bôtto, Isidro Gomes, Neiva de Figueirêdo, Irenêo Joffily, José Queiroga, Avila Lins, Manuel Ferreira, Pedro Ulysses, Paula Cavalcante, Aurellano Silveira e João José Marója.

Foi lida a acta da sessão anterior que foi approvada.

Os deputados presentes prestaram o compromisso legal, sendo em seguida, por não haver mais nada a tratar, levantada a sessão.

Do interior do Estado

Pedras de Fôgo

Automovel abandonado

PEDRAS DE FÔGO, 1 — Acha-se em deposito nesta villa, de ordem do delegado de policia um automovel Stuldbacer, matriculado no municipio dessa capital. Quasi ha oito dias esse carro estava completamente abandonado á margem da estrada carroçavel deste municipio. Os *chauffeurs*, segundo declarações de um estranho, eram dois pretinhos chamados Aristides e Alfrêdo, que nunca mais appareceram. (*Especial*).

Catolé do Rocha

Viajantes

C. DO ROCHA, 1 — Estive em aqui a serviço de suas repartições os srs. João Espinola, inspector do Thesouro; Carlos Taveira, administrador dos Correios; Waldemar Leite e academico José Espinola, fôram hospedes do sr. Anacleto Suassuna, seguindo para Santa Luzia via Brejo do Cruz.

Associações

União Graphica Beneficente Parahybana — Reúnem depois de amanhã, em sessão de directoria, ás 12 1/2 horas, em sua séde á rua Borges da Fonsêca, 126 os membros desta associação beneficente, para tratar de assumptos de alta significação social.

O presidente respectivo pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os socios.

—

Sociedade de Medicina e Cirurgia — Reuniu hontem no edificio da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa» essa aggremiação scientifica em sua primeira sessão ordinaria deste anno.

Presidiu-a o sr. dr. Flavio Marója, secretariado pelos drs. Seixas Maia e José Maciel.

Lido o expediente, que constou de varias communicações e correspondencia social, o sr. dr. Flavio Marója communicou officialmente á casa o fallecimento recente do notavel professor Nascimento Gurgel, fazendo-lhe o necrologio e propondo afinal a inserção de um voto de profundo pezar na acta da sessão em homenagem ao grande medico escriptor desapparecido, sendo a proposta unanimemente approvada.

Em seguida, passando a presidencia da mesa ao sr. dr. Walfrêdo Guedes Pereira, o dr. Flavio Marója fez longa exposição ácerca da necessidade de ser adoptada na Parahyba a vaccina *Calmitte Guerin*, contra a tuberculose ultimamente applicada com vantagem em varios centros cultos do paiz. Defendendo as suas suggestões o orador demorou-se na leitura e citação de dados e noticias das diversas experiencias realizadas em torno do assumpto, nessa campanha constante que no mundo clinico se ha mantido contra a terrivel peste branca que tanto dizima e degenera a nossa população.

Em opportunos apartes falou sobre a these o dr. Tito Mendonça, orando também o dr. J. Maciel, que considera o assumpto de summa importancia, porém ainda prematura a applicação da vaccina B. C. G. entre nós.

Travou-se então viva discussão entre os srs. Flavio Marója, Tito Mendonça, J. Maciel e Guedes Pereira, a qual se prolongou com proveito para quantos assistiram a reunião de hontem.

Entre os presentes podemos notar: Compareceram os medicos Flavio Marója, Guedes Pereira, Tito Mendonça, Sá e Benevides, Seixas Maia e Teixeira de Vasconcellos. Estiveram também presentes os drs. Manuel Paiva, por esta folha, Antonio Bôtto e Paulo de Magalhães, pel' *O Combate*.

Vida Judiciaria

Justiça Federal

DEMARCAÇÃO: Em numeros anteriores desta folha publicamos a sentença do sr. dr. Caldas Brandão, juiz federal neste Estado, na acção de demarcação da propriedade «Jaburú».

Como escapassem alguns erros de revisão, abrimos espaço aos trechos da sentença alludida, que devem ser lidos da fórma seguinte:

«Taes accidentes, a que alludiu a sentença, dão a norma a seguir e foi o que observou o agrimensor nas operações technicas, embora deixasse a leste o engenho «Jaburú». Os accidentes naturaes não deixam duvidas em relação á linha a seguir, emquanto o rumo arbitrario, declarado na descripção do inventario, não offerece base segura.

A «Ilha Santo Antonio» é propriedade distincta das outras limitrophes, que todas pertenceram a um unico proprietario, e o seu desmembramento do «Engenho do Meio» se fez naturalmente pelos trabalhos constantes de um herdeiro, a quem ficou consignada e separada em partilhas com limites inconfundiveis, como ficou apurado na sentença e documentos que o instruem. Por outro lado os impugnantes da demarcação não exhibiram titulos com limites determinados, que mostrem a invasão allegada dos respectivos terrenos» etc.

1ª. Promotoria Publica

DENUNCIA: O dr. 1º. promotor denunciou hontem o individuo Manuel Rodrigues de Souza, cabo da Força Publica do Estado, como incurso nos arts. 23 e 303 do Cod. Penal.

2ª. Promotoria Publica da capital

Exclusão de liquidatario — art. 69, da lei 2 024.

PARECER: — A pretenção do requerente assenta em lei, posto que, para conseguil-a, não tenha elle obedecido ás formalidades legaes.

Spencer Vampré, commentando o § 1º. do art. 69, da lei n. 2 024, em que ella tem fundamento, diz que tal dispositivo confere aos credores que representam a maioria dos creditos, o direito de destituir os liquidatarios, sem necessidade de allegar causa.

E' uma hypothese diversa da do art. 69. Nesta, os syndicos e liquidatarios poderão ser destituidos pelo juiz ex-officio, ou a requerimento de qualquer credor, no caso de infracção dos deveres que a lei lhe impõe.

Na outra hypothese, isto é, na do §. 1º desse artigo, os liquidatarios poderão ser destituidos não pelo juiz ex-officio, ou a requerimento de qualquer credor; mas somente por credor ou credores que representem a maioria dos creditos, sem necessidade de allegar motivos.

Beato de Faria diz que tal pedido deve ser deferido, embora feito por um só credor, desde que este represente a maioria dos creditos.

E' a hypothese dos autos, onde se vê que os creditos habilitados são de 7:720$800, constituindo o do requerente evidente maioria, com 4:94 $000.

E' pena, porem, que o requerente, ajuizando a sua petição não a tenha amoldado ás formalidades exigidas com o indispensavel reconhecimento de sua firma, como determina o referido paragrapho 1º, parte segunda, do art. citado.

Por isso entendo que o dr. juiz de direito deve indeferir a petição de fls., afim de que se não sanccione esse descaso pelas formalidades legaes.

Parahyba, 15 de fevereiro de 1928 — José de Farias — promotor publico.

Juizo de Direito da 2ª. Vara

FORMAÇÃO DE CULPA: Perante o dr. juiz de direito da 2ª. vara proseguiu hontem o summario da culpa do réo Arthur de Oliveira, denunciado no art. 207 do Cod. Penal. Foi ouvida a testemunha Orlando de Miranda Henriques na presença do accusado que se acompanhou de seu advogado dr. Fernando Nobrega. Foi presente o dr. 2º. promotor.

PARECER: O dr. 2º. promotor deu parecer nos autos em que vem sendo processado o chauffeur Antonio Toscano de Brito, incurso no art. 306 do Cod. Penal, havendo opinado pela absolvição do réo.

Necrologia

Antonio Amancio da Silva Ramalho — Falleceu, ante-hontem,

em Tacima, o venerando ancião Antonio A. da Silva Ramalho, de 74 annos de edade, chefe de numerosa familia neste Estado, casado que foi com a exma. sra. d. Aguida Ramalho. De seu consorcio deixa o saudoso extincto os seguintes filhos: drs. José Amancio Ramalho, industrial em Borburema, Elvidio Ramalho, cirurgião dentista, Luiz Amancio Ramalho, agricultor em Nova Cruz, Celso Amancio Ramalho, advogado em Natal, sr. Odilon Amancio Ramalho, agricultor em Pirpirituba, e as sras. Francisco Targino Pessôa e Antonio Firmino.

O morto gozava de vastas relações de amizade no meio social em que vivia, sendo por isso a sua morte muito sentida.

O seu enterramento effectuou-se hontem no cemiterio publico daquella localidade.

Enviamos pesames á familia Amancio Ramalho.

—

Falleceu hontem, nesta capital, á rua da Republica n. 492, o pequeno Manuel de Assis, de 5 annos de edade, filho do sr. Francisco de Assis, funccionario da Imprensa Official, e de sua esposa d. Severina de Assis.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas no cemiterio publico.

Vida escolar

LYCEU PARAHYBANO

No dia 3 do corrente ás 8 horas precisamente começarão as provas oraes dos exames de admissão, obedecendo-se á ordem alphabetica.

NOTICIARIO

O sr. dr. Julio Lyra chefe de policia, recebeu communicação do sub-delegado de Mulungú sr. Horacio de Albuquerque, apresentando o individuo Francisco Gusmão, que foi preso alli quando conduzia uma bolsa de senhora, furtada a uma moça que viajava no combôio da tarde.

Segundo declaração dessa senhorita, a bolsa continha duzentos e tantos mil réis em dinheiro e mais alguns objectos, mas aquella sub-delegacia constatou apenas a importancia de três mil e duzentos réis e os objectos seguintes: 1 vidro de loção, (intacto), 1 dito de extracto de uso, 1 caixinha de pó, 1 espelho, 1 pente, 1 esponja, 1 thesourinha, 1 escova para dentes e 1 chave pequena.

Devido a referida moça proseguir viagem no ramal de Alagôa Grande, ficaram todos os objectos depositados naquella subdelegacia, para os necessarios fins policiaes.

✠

Ao sr. dr. chefe de policia officiou o capitão Manuel Viégas, delegado de policia de Picuhy, participando-lhe que pelo delegado de policia de Parelhas, Estado do Rio Grande do Norte, fô a preso, por crime de furto, o individuo Francisco Martins da Silva, o qual vendê a alli varios objectos subtrahidos de um estabelecimento commercial no povoado Santo Antonio, no termo de Soledade. Sendo, porém, informado, por despacho de 17 do corrente, do delegado de policia de Campina Grande, que o mesmo individuo se evadira ha tempos da cadeia daquella cidade, onde cumpria sentença por crime de roubo, deliberou remettel-o ao respectivo delegado.

✠

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 1°: Recife trafegou até 24 horas. Serviço para o sul e o interior do Estado, em hora; para o norte com 4 horas de demora. Linhas bôas.

✠

A renda do dia 29 do Telegrapho Nacional foi de 891$500 que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

Ha na Repartição dos Telegraphos telegramma retido para:— Walfredo Almeida.

✠

O commandante da Guarda Civil communicou ao dr. chefe de policia que, no policiamento de hontem procedido por guardas daquella corporação, occorreu o seguinte:

O guarda n. 83, de serviço na estação da Great-Western pelas 16, 0, conduziu á 1ª delegacia de policia, preso de ordem do delegado respectivo, o individuo Antonio de tal, vulgo «Panelada», para averiguações policiaes;

o de n. 61, de serviço nos cafés da avenida Beaurepaire-Rohan, pelas 21,45 conduziu a mesma delegacia a meretriz Maria das Neves, presa no Café Guarany, pelo agente Clementino, tambem para averiguações policiaes, e

o de n. 114, de passagem pela avenida Vasco da Gama, ás 21 horas, prendeu alli e conduziu ao posto policial 12 de Outubro o garoto Pedro Ferreira, que em companhia de outros que se evadiram, apedrejavam a um pobre aleijado, tendo, ainda, intimado a comparecer perante o delegado do 2° districto, o pai do referido garôto, de nome Fernando Soares, guarda do chafariz da avenida 12 de Outubro, por ter este recebido mal as providencias solicitadas pelo referido guarda, quanto ao seu filho.

✠

A Repartição Central de Policia concedeu salvo-conductos aos srs. José Trajano e Antonio Soares Reis, para Victoria.

✠

O delegado de policia de Alagôa Nova, sr. Leonel de Gouvêa, levou ao conhecimento do sr. dr. chefe de policia que, na noite de 26 do corrente, no logar Riacho Amarello, daquelle municipio, houve um crime de morte na pessôa de Manuel Vieira, produzido por arma de fôgo, cujo auctor foi o individuo Pedro Carneiro.

A respeito desse homicidio, foi aberto inquerito naquella sub-delegacia.

No mesmo officio em que communicara o facto, adianta aquella auctoridade que o assassinado deixou 9 filhos menores.

O sr. João Rocha Moreira, pharmaceutico dos Grandes Laboratorios Daudt, Oliveira & Cª, do Rio de Janeiro, enviou-nos diversos exemplares do interessante Almanack d'*A Saúde da Mulher*, para 1928.

O presente Almanack, como nos annos anteriores, vem referto de uteis informações sobre varios assumptos.

✠

O expediente, de hontem, da Directoria Geral da Instrucção Publica, constou dos seguintes officios:

Ao exmo. sr. presidente do Estado, encaminhando uma petição de d. Noemia Ribeiro de Andrade, regente da 9ª cadeira mista da capital, solicitando 6 mezes de licença com os vencimentos integraes de accôrdo com o art. 11 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

Ao mesmo, pedindo providencias no sentido de ser fornecido ao grupo escolar «Dr. Thomaz Mindello», mais 1 quadro negro com 1 metro por um metro e 5?; para as escolas nocturnas Maria Quiteria de Jesus, João Tavares e Barão de Abiahy, os objectos constantes das listas inclusas.

Ao mesmo solicitando providencias no sentido de auctorizar a Mesa de Rendas de Campina Grande, a mandar fornecer para o grupo escolar Solon de Lucena, da cidade, um cabide para mappas, meia duzia de moringas e a mandar fazer urgentes reparos em diversas carteiras daquelle estabelecimento.

Ao Inspector do Ensino Nocturno communicando haver concedido permissão a d. Luiza Dantas de Medeiros, professora normalista para praticar, gratuitamente, na escola nocturna professor Joaquim Silva.

Ao professor João Baptista Leite de Araújo, communicando haver concedido permissão á professora normalista d. Luiza Dantas de Medeiros, para praticar, gratuitamente, naquella escola, sujeitando-se a professora ao horario e disciplina da mesma escola.

Ao Inspector do Thesouro, communicando que o professor da cadeira do sexo masculino da cidade de Princeza, Benedicto Nogueira assumiu, em commissão, a regencia da cadeira do sexo masculino da cidade de Santa Rita.

✠

O expediente de hontem da Prefeitura Municipal constou das seguintes petições:

De Francelino Aguiar do Amaral, para rebocar uma casa de palha na avenida Mira-Mar.

De Leonel do Valle Mello.—A' thesouraria.

De José de Arruda Camara.—A' commissão collectora.

De S. Pereira & Cª.—Em face da informação, Indeferido.

De Williams & Cª.—Em face da informação, seja collecta alterada, classificando-se o estabelecimento no regulamento da letra O do § 1° da lei orçamentaria vigente.

De Luiz Lacerda e outros. Faça-se a matricula condicionalmente até que se manifeste a respeito o Conselho Municipal.

✠

Serão fechadas malas hoje para os seguintes correios:

A's 15 horas — Cruz das Armas e Cabedello.

A's 18 horas:— Praça Rio Branco, Trincheiras, Tambiá, Cruz das Armas, Varadouro, Cabedello, Santa Rita, Usina São João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, São Miguel de Taipú, Pilar, Itabayana, Pedras de Fôgo, Serrinha, Salgado, Mojeiro, Ingá, Serra Redonda, Alvaro Machado, Fagundes, Campina Grande, Timbaúba (Pernambuco), Limoeiro, Goyana, Pau d'Alho, Nazareth (Pernambuco), Lagôa Secca, Brom, Baraúnas, Floresta dos Leões, Pureza, Alliança, Brejo do Cruz, Cajazeiras, Catolé do Rocha, Conceição, Cuité, Desterro, Jericó, Joazeiro, Jucá, Jardim do Seridó, Soledade, Misericordia, Parelhas, Princeza, Pedra Lavrada, Picuhy, Piancó, Patos, Pombal, Santo Antonio do Norte, Sant'Anna dos Garrotes, Santa Luzia do Sabugy, São Bento, São João do Rio do Peixe, São Mamede, Souza, Tapeoá, Tavares, Teixeira, Malta, Passagem, Caicó, Curraes Novos, São José dos Cordeiros, Bonito de Santa Fé, São José de Piranhas, Barra da Juá, Belém de Souza, São José da Lagôa Tapada, Nazareth, e sul da Republica.

✠

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal)—Estação Meteorologica da Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 29 de fevereiro ás 18 h. de 1 de março de 1928.

Parahyba—O tempo foi bom á noite, com relampagos. Dia 1°: o tempo foi instavel com chuvas pela manhã e bom á tarde e soprando ventos fracos variaveis. A maxima thermometrica foi 30.3 e a minima 22.6.

No Estado—De 14 h. de 29 de fevereiro ás 17 h. de 1 de março de 1928.

Campina Grande—O tempo foi bom pela tarde, e instavel, com relampagos á noite. Dia 1: o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 31.1 e a minima 21.1.

Guarabira—O tempo foi instavel com chuviscos pela tarde e bom á noite. Dia 1: o tempo conservou-se instavel com chuviscos. A maxima thermometrica foi 34.0 e a minima 20.8.

Em outros pontos—De 14 h. de 29 de fevereiro ás 14 h. de 1 de março de 1928.

Olinda — O tempo conservou-se instavel durante todo periodo com chuvas pela manhã. A maxima thermometrica foi 29.5 e a minima 24.5.

Maceió—O tempo conservou-se instavel, com chuva, durante todo periodo e soprando ventos fracos de éste. A maxima thermometrica foi 30.5 e a minima 24.2.

Natal — O tempo conservou-se bom durante todo periodo, com forte insolação e soprando ventos fracos de éste. A maxima thermometrica foi 3?.8 e a minima 22.5.

✠

Do exame anatomico do cerebro de Anatole France resulta que a massa encephalica deste grande burilador de phrases pesa apenas 1.017 grammas. O cerebro do «homo sapiens» normal, pesa, em média, 1.360 grammas. Os anthropologos, Testut, Manouvrier, Guillaume Louis e Lambardel, rebatendo as theorias de Broca e Quatrefages, affirmam que o que actúa no cerebro humano não é a quantidade, é a qualidade. E', sobretudo, a fórma especifica das circumvoluções.

O cerebro de Voltaire, que está em deposito na Bibliotheca Nacional, é deprimido e minguado como o dos microcephalos. Numa palavra, os cerebros geniaes são disformes e, ás vezes, acanhados, porque o de lord Byron, por exemplo, era perfeito e pesado. Era, entretanto, excepção á regra. O genio, segundo os modernos sabios anthropologos, é uma molestia que não tem cura.

Parece que o homem normal — «mens sana in corpore sano» — é incapaz de attingir o sublime.

✠

Segundo calculos abalizados a guerra mundial custou, aos paizes belligerantes, cerca de 10 milhões de vidas e 35 milhões de feridos, sendo repartidas as perdas, pelos principaes paizes, da seguinte fórma: França, 1.385.000 vidas; Inglaterra, 835.000; Allemanha, 1.?00.000; Estados Unidos, 51.000; Belgica, 38.170; Servia, 500.000; Italia, ... 569.000.

Eis as cifras assustadoras de preciosas existencias que a guerra com as suas atrocidades ceifou dentro de quatro annos de lucta, talvez a mais sangrenta e funesta que o mundo já registou.

RIBALTAS

Rio Branco—A terceira serie d'*A mão armada* será focada hoje na téla desse cinema.

Para iniciar as sessões, a engraçada comedia *O velho é contra*, em 2 actos.

—

Felippéa — O extraordinario film da Universal Jewel *A grande avalanche* interpretado pelo tragico yank e House Peters.

—

Popular—Reapparece na téla do «Popular» o fino actor cinematographico Douglas Mc Lean no espirituoso drama em 6 partes da Paramount, *Herõe á força*. Como extra, a chistosa comedia *D. Juan de Barbaça*.

—

São João—«Coração que hesita», producção Paramount, com trio laureado: Ricardo Cortez, Bebé Daniels e Wallace Beery.

—

Cinematographicamente falando, a alma de Lon Chaney é Ted Browning, o famoso director, que tem dirigido a quasi todos os trabalhos do «homem das mil e muitas caras», e que já está tão identificado com elle, que já se lhe advinha os pensamentos. Browning que antes de entrar para o cinema, houvera sido elemento activo em espectaculos de variedades no theatro, é senhor de uma experiencia valiosa adquirida em diversos «tournées» pelo mundo.

—

O «camera man» num studio precisa ser realmente dotado de qualidades excepcionaes para ver seu nome em letra de fôrma nas columnas da imprensa. Esse é o caso de James Wong Howe, um joven chinez, a trabalhar nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, e com tanta proficiencia que seus meritos já vão transpondo os portaes de Hollywood. Lon Chaney, em seu ultimo trabalho, que por signal é tudo quanto ha de mais sensacional, teve especial satisfacção em ter como «camera man» o operoso cidadão da celeste Republica.

Informes commerciaes

Jorge Silva & Cª—Communicaram-nos os srs. Jorge Silva e Vicente Lombardi, que acabam de constituir, sob o titulo acima, uma sociedade mercantil, com séde na praça Alvaro Machado n. 23 nesta capital, para a exploração do ramo de estivas, commissões, consignações e exportação.

Ambos os socios da nova firma assignar-se-ão, dora avante, Jorge Silva & Cª.

—

Exportação— Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 29, pela Recebedoria de Rendas:

Martins de Mesquita & Cª — 6 vols. de vaquêtas e raspas tintadas e envernizadas, para Bahia, pelo vapor «Prudente de Moraes».

Guedes & Santos — 10 atados contendo agua Rabello, para Victoria, pelo mesmo vapor.

Abilio Dantas & Cª—143 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo mesmo vapor.

Bernhard Effen—4 vols. de artigos de borracha, para Santos, pelo «Great Western».

Comp. de Tecidos Parahybana—5 fardos de tecidos, para o Pará, pelo vapor «Manáos».

A mesma—35 fardos de tecidos, para Maceió, pelo vapor «Commandante Ripper».

A mesma—20 fardos de tecidos, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Antonio C. Ramos—70 rolos de fumo em corda para Victoria, pelo vapor «Prudente de Moraes».

Comp. de Tecidos Parahybana—5 fardos de tecidos, para Maceió, pelo vapor «Commandante Ripper».

A mesma—26 fardos de tecidos, para o Rio, pelo mesmo vapor.

—

Do norte do paiz, chegaram hontem ao porto de Cabedello os paquêtes **Commandante Ripper e Prudente de Moraes**, da frota do Lloyd Brasileiro, que trouxeram carga para esta praça.

Ambos, após a indispensavel demora, partiram com rumo ao sul da Republica.

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—5 57/64 d.

Inglaterra	40$162
França	$329
Suissa	1$009
Allemanha	1$990
Italia	$440
Portugal	$360
Hespanha	1$422
E. E. Unidos	8$360
Uruguay	8$580
Argentina	3$580
Belgica	$133

—

O mil réis ouro, foi fornecido, pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$566.

—

Vapores esperados em Cabedello

«Itaimbé»	Do norte a	7
«Manáos»	Do sul a	2
«Itaquéra»	« « a	2
«Itapura»	« « a	9
«Arta» da Europa	a	4
«Pancras» de New York	a	7
«Intombi» de Liverpool	a	10
«Arta» para a Europa	a	15

Vapores esperados em Recife

«Arta» da Europa a	2
«Itapoan» do sul a	5
«A. Troude» do sul a	5
«Almanzorra» da Europa a	7
«Flandria» da Europa a	8
«Arlanza» de Buenos Aires e escala a	8
«Camamú» de Nova York a	9
«Orania» de Buenos Aires e escala a	10
«Somme» do sul a	18
«Zeelandia da Europa a	22
«Guarujá» do sul a	24
«Ipanema» da Europa a	28
«Andes» da Europa a	28
«Mosella» da Europa	28
«Almanzorra» de B. Aires e escala a	29

ULTIMA HORA

As economias feitas em 1927

RIO, 1 — O Ministerio da Agricultura conseguiu, em 1927 fazer economia em seu orçamento na importancia de 111 contos ouro e 21.293 contos papel (A. A.)

—

Um boxeur negro vence Uzcudun

LOS ANGELES, 1 — O gigante negro George Godfrey, venceu o pugilista hespanhol Paolino Uzcudun, no decimo round, por pontos (A. A.)

—

Prisão de communistas portuguezes e apprehensão de bombas

LISBOA, 1— A policia deu uma «batida» nas localidades Chaves e Barreiros, apprehendendo muitas bombas, sendo presos 20 communistas, inclusive os assassinos de dois agentes da policia. (AA)

—

O cambio

RIO, 1—(Pelo cabo submarino) — Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5 31/32. Os vales ouro fôram fornecidos a 4$566. *(Especial)*

—

O café

RIO, 1 — (Pelo cabo submarino) O café foi vendido a 39$500. *(Especial)*.

—

O algodão

RIO, 1 —(Pelo cabo submarino) — Algodão estavel a 46$000. O stock é de 28.586 fardos. *(Especial)*.

—

O assucar

RIO, 1 —(Pelo cabo submarino) — O assucar estavel 67$000. O stock é de 362.586 saccos *(Especial)*.

O dia militar

Commando da Força Publica do Estado. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha: Quartel em Parahyba, 1° de março de 1928.

Serviço para o dia 2 de março (6ª-feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, o 1° tenente João Francelino; ronda á guarnição, 1° sgt. Antonio Guedes; dia á força, 3.° sgt. João Pereira; dia á S/F, cabo Alcebiades Pimentel; guarda da Cadeia, 3° sgt. Gilberto Siqueira e cabo João Gadêlha; guarda de Palacio, soldado João Ferreira; guarda do Q/F, cabo Hippolito Guedes; ordem á S/O, tambor-corneteiro Manuel Augusto; piquete ao Q/F, tambor-corneteiro Octacilio Porfirio; piquete á Q/Bb, tambor-corneteiro Deodato Francisco.

Boletim n. 61—Uniforme 5° (kaki)

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Boletins Entrega-se á A/P, os Boletins da 1ª C/R, de 19 a 25 de fevereiro hontem findo.

Destacamento—A 3ª C. apresente guias do cabo José Liberato da Silva e de um soldado, para destacarem em Pitimbú, em substituição, respectivamente, ao cabo Antonio Pedro Martins e ao soldado José Baptista Sobrinho, que se recolherão á séde da Força.

Enfermaria—Baixou á E/M/S/C/M, o soldado da 1ª C/R, addido á 2ª C. do Btl. Felippe Nery Santiago.

Engajamento—Fica engajado por 2 annos, de accôrdo com o decreto 1.477, de 8-4-927 o soldado-musico de 3ª classe Severino Chaves Pequeno, conforme requereu.

Estacionamento—Estacionou hontem, para a R/C/P, o soldado n. 442, Severino Bernardo Freire Irmão.

Recolheu-se tambem hontem, da mesma repartição, o dito n. 426, João Moreira Leite.

Destino de praças—Destacaram para Pirpirituba, pagos de vencimento até hontem, os soldados, ns. 87, Joaquim Pedro Ventura; 316, Francisco Rodrigues Monteiro; 403, Augusto Aragão da Silva; 478, João Ferreira Cavalcanti; 314, Manuel Soares da Silva Segundo e 391, Manuel José Grande.

(A.) Major-fiscal Rodolpho Athayde, resp. pelo comd.

PELOS MUNICIPIOS

CATOLÉ DO ROCHA

Resumo geral da Receita e Despesa do municipio de Catolé do Rocha, durante o 2° semestre do exercicio de 1927 findo, apresentado em relatorio do prefeito ao Conselho Municipal

RECEITA

Gado abatido	1:524$0
Pressura	990$0
Suino abatido	646$0
Industria e profissão	4:819$8
Caprino abatido	52$3
Licença	290$0
Multas	6$2
Incorporação	487$5
Dizimo de lavoura	6:494$0
Imposto predial	1:79?$0
Decima urbana nos povados	280$0
Venda de terreno do municipio	260$0
Imposto de feira	336$0
Exportação	5:264$3
	23:300$90

DESPESA

Auxilio para construcção do mercado publico	1:200$00
Expediente da Prefeitura	120$00
Limpeza publica	430$00
Telegrammas	314$72
Compra de instrumental	400$00
Aterro nas ruas	52$00
Expediente do juizo municipal	90$00
Illuminação da Cadeia Publica	90$00
Recepção inclusive dinheiro para festa na capital	246$00
Assignatura de jornaes	124$00
Eventuaes: aluguel de casa para o juizo municipal	210$00
Auxilio para aluguel de casa para o telegrapho em Jericó	100$00
Asseio no povoado de Jericó	22$00
Despesa no Posto de Saneamento Rural	71$20
Despesa de eleição	105$00
Limpeza no Conselho Municipal	73$50
Percentagem aos procuradores da fazenda municipal	2:726$50
Ordenado e gratificação aos empregados da Prefeitura e Conselho	2:544$00
Expediente de livros e talões	221$50
Saldo para 1928	13:953$72
	23:300$900

Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha, em 24 de janeiro de 1928.

O prefeito, *Antonio Suassuna.* — Pelo thesoureiro, *Manuel Baptista de Souza.*

PILAR

Balancête da Receita e Despesa do municipio de Pilar, relativo ao segundo semestre do exercicio de 1927.

RECEITA

Saldo do primeiro semestre		4:310$583
Importancia arrecadada sobre imposto predial	1:894$700	
Idem, decima urbana	679$300	
Idem, licenças diversas	6:793$000	
Idem, lavouras	3:089$900	
Idem, cercados de arame	2:200$900	
Idem, gado de corda	978$700	
Idem, rezes abatidas para o consumo publico	112$500	
Idem, idem, suinos	61$200	
Idem, foros	226$200	
Idem, jogos não prohibidos	1:044$500	
Idem, inhumações	116$000	
Idem, affeições de pesos e medidas	266$600	
Idem, arrecadação de impostos da feira de Cannafistula	313$200	
Idem, idem, da feira de Araçá	167$000	17:943$700
Importancia recebida para pagamento e liquidação das arrematações das feiras de Serrinha, Gurinhen e a desta villa	5:281$000	
Idem, da Companhia Luz e Força de Pilar, por venda de madeiras	96$000	
Idem, do contracto do açougue de Serrinha	50$000	
Importancia arrecadada sobre imposto predial	?08$600	
Idem, decima urbana	60$000	
Idem, licenças diversas	148$200	
Idem, gado de corda	12$000	
Idem, inhumações	155$000	5:832$800
Idem, de matriculas de automoveis e caminhões	48$000	
Idem, placas para automoveis e caminhões	41$200	89$200
Total		28:176$283

DESPESA

FUNCCIONALISMO

Percentagem ao procurador do municipio		3:588$740
Vencimentos ao secretario desta Prefeitura	480$000	
Idem, ao porteiro do Paço Municipal	150$000	
Idem, ao advogado da Assistencia judiciaria	300$000	
Idem, ao fiscal municipal	210$000	
Idem, ao adjuncto do fiscal municipal	120$000	
Idem, ao administrador do Cemiterio	180$000	
Idem, ao official da justiça	120$000	1:560$000

POLICIA

Vencimentos ao escrivão do jury e delegacia de policia	210$000	
Idem, ao escrivão do crime	120$000	
Idem, ao escrivão da sub-delegacia de Gurinhen	60$000	
Idem, ao escrivão da sub-delegacia de policia de Cannafistula	60$000	
Idem, ao escrivão da sub-delegacia de policia de Serrinha	60$000	510$000

INSTRUCÇÃO

Vencimentos á professora de Cannafistula	480$000	
Idem, á professora do Cajá	300$000	
Idem, á professora nocturna desta villa	420$000	
Idem, á professora nocturna de Serrinha	399$996	
Idem, á professora nocturna da fazenda Santa Ignez	300$000	
Idem, ao professor da banda musical desta villa	360$000	2:259$996

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Importancia paga á Companhia Luz e Força de Pilar, referente ao fornecimento de luz electrica para illuminação publica desta villa	3:066$664	
Idem, a Manuel Francisco da Silva, pela installação de luz electrica do Paço Municipal	145$100	3:211$764
Idem, a Manuel Ferreira & C.ª, de fornecimento de kerozene para a illuminação publica do povoado de Serrinha, inclusive o pagamento do zelador da mesma	129$800	
Idem, a Paiva & Rangel, de fornecimento de kerozene, para a illuminação publica do povoado Gurinhén, e outras despesas	109$200	
Idem, ao zelador da illuminação publica de Gurinhen	60$000	
Idem, a Manuel Dantas Correia da Silva, de despesas com a illuminação de Gurinhen, nos mezes de setembro a novembro p. findo	176$600	

LISTA DA ANTIGUIDADE DOS JUIZES DE DIREITO DAS COMARCAS DO ESTADO, apurada até 15 de fevereiro de 1928 e revista pelo Superior Tribunal de Justiça

Ns.	NOMES	COMARCAS	NOMEAÇÃO	EXERCICIO	ANTIGUIDADE Annos	Mezes	Dias	OBSERVAÇÕES
1	Dr. Francisco Trindade M. Henriques	—	10 de novembro de 1896	18 de novembro de 1896	31	2	28	Em disponibilidade.
2	» Fenelon Ferreira da Nobrega	Patos	5 de maio de 1898	18 de maio de 1898	29	8	28	
3	» Francisco Peregrino A. Montenegro	A. Grande	29 de novembro de 1901	2 de dezembro de 1901	26	2	13	
4	» Eutiquio Autran	—	31 de dezembro de 1902	2 de janeiro de 1903	25	1	13	Em disponibilidade.
5	» José Domingues Porto	Cap. 1.ª vara	13 de outubro de 1903	13 de dezembro de 1903	24	1	2	Descontou-se 1 mez excedente dos 6 a que tem direito no decennio.
6	» Octavio Celso de Novaes	Santa Rita	29 de fevereiro de 1904	19 de março de 1904	23	10	27	
7	» Antonio F. Ferreira Ventura	Camp. Grande	29 de fevereiro de 1904	22 de abril de 1904	23	9	24	
8	» Antonio Massa	—	18 de setembro de 1907	30 de setembro de 1907	20	4	15	Em disponibilidade.
9	» Irineu Alves de Oliveira	Pombal	13 de novembro de 1907	3 de dezembro de 1907	20	2	12	
10	» Joaquim Victor Jurema	Cajazeiras	19 de outubro de 1908	10 de novembro de 1908	19	3	5	
11	» José Eugenio Neves de Mello	Bananeiras	27 de novembro de 1906	10 de dezembro de 1906	18	11	5	Descontaram-se 27 mezes no decennio, em virtude de licenças excedentes a 6 mezes.
12	» Manuel E. Pereira Gomes	Mamanguape	23 de dezembro de 1910	3 de janeiro de 1911	17	1	12	
13	» José Gaudencio C. de Queiroz	—	16 de dezembro de 1910	4 de janeiro de 1911	17	1	11	Em disponibilidade, decreto n.º 1.434, de 4 de julho de 1926.
14	» Manuel Victoriano R. de Paiva	Cap. 2.ª vara	4 de novembro de 1914	17 de novembro de 1914	13	2	29	
15	» Geminiano Jurema Filho	Princeza	9 de dezembro de 1912	15 de dezembro de 1912	11	9	4	Esteve no goso da licença de um anno, até 10 de novembro de 1926. Não reassumiu o exercicio do cargo.
16	» Sizenando de Oliveira	Guarabira	4 de dezembro de 1917	11 de dezembro de 1917	10	2	4	
17	» Climaco Xavier da Cunha	Ingá	13 de novembro de 1917	13 de dezembro de 1917	10	2	2	
18	» João Suassuna	—	13 de novembro de 1917	13 de dezembro de 1917	10	2	2	Em disponibilidade. Decreto n.º 1.104, de 3 de fevereiro de 1921.
19	» Ovidio da Costa Gouveia	Umbuzeiro	1 de setembro de 1920	24 de setembro de 1920	7	4	22	
20	» Archimedes Souto Maior	Cabaceiras	22 de março de 1923	9 de abril de 1923	4	10	6	
21	» Antonio Alfredo da G. Mello Filho	Itabayanna	30 de junho de 1924	15 de julho de 1924	3	7	—	
22	» José Genuino C. de Queiroz	A. Monteiro	25 de junho de 1924	8 de agosto de 1924	3	6	7	
23	» José Severino Gomes de Araújo	Areia	8 de junho de 1925	8 de julho de 1925	2	7	7	
24	» Laudelino Cordeiro de Araújo	Picuhy	17 de setembro de 1925	1 de outubro de 1925	2	4	14	
25	» João Navarro Filho	S. João Cariry	30 de março de 1927	12 de maio de 1927	—	9	3	
26	» Acrisio Neves	Souza	21 de maio de 1927	8 de junho de 1927	—	8	7	
		Piancó	—	—	—	—	—	Continúa vaga

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça do Estado da Parahyba, em 17 de Fevereiro de 1928.

O SECRETARIO DO TRIBUNAL — *EURIPEDES TAVARES DA COSTA*

Idem, a Sebastião Bastos de Paiva, de despesas feitas com o transporte, installação e reparos de diversas lampeões, destinados á illuminação de Guriaben, inclusive um mez de ordenado ao zelador	64$500	
Idem, a Henrique Ferreira de Miranda, de concerto em lampeões	82$000	601$600

SERVIÇO DE SANEAMENTO RURAL

Importancia paga a Valentim de Sousa Monteiro, de alugueis do predio onde funcciona, nesta villa, o sub-posto de Prophylaxia Rural		100$000

ESTRADAS DE RODAGEM

Importancia paga á Prefeitura de Guarabira, de serviços de conservação na estrada de rodagem que vae de Araçá áquella cidade	195$000	
Idem, a José Alves da Rocha, de melhoramentos feitos na estrada de rodagem de Serrinha até o riacho «Maracujá»	1:224$000	
Idem, serviços de conservação na estrada de rodagem, nesta villa	294$000	1:713$000

DESPESAS GERAES

Importancia paga a M. Nascimento & C.ª, de fornecimento de material para expediente da Prefeitura, Conselho Municipal e outras despesas	227$440	
Idem, a Olidio Nunes Machado, alugueis do predio onde funcciona a estação telegraphica, em Serrinha	60$000	
Idem, a José Bellarmino de Mendonça, alugueis de tres mezes do predio, em São José, para o sargento José de Mello, sub-delegado alli	24$000	
Idem, a Sebastião Bastos de Paiva, de limpesa feita na casa que serve de quartel, em Guriahen	15$700	
Idem, a Horacio Rabello, pela impressão de 50 talões, a 100 folhas, para recibos	120$000	
Idem, a João Cezar Falcão, proveniente do concerto no moinho de vento, do poço publico e limpeza na rua, da povoação de Araçá	907$100	
Idem, a João Porciuncula, compra de dez carros de mão	150$000	
Idem, a Severino Barbosa de Lima, compra de sete pás	15$000	
Idem, a Paula & Andrade, uma bandeira nacional	45$000	
Idem, á commissão promotora dos festejos em homenagem ao Centenario do Ensino Publico Primario, como contribuição deste municipio	100$000	
Idem, a Aurelio Cezar Falcão, de despesas effectuadas com a eleição estadual, em 20 de dezembro, p. passado	447$400	
Idem, de assignatura de jornaes	80$000	
Idem, serviço feito no Paço Municipal	13$000	
Idem, pelo serviço de conservação no caminho do cemiterio desta villa	56$000	
Idem, telegrammas	89$300	
Idem, de limpeza nas ruas desta villa	170$200	2:520$140
		16:065$240
Saldo em caixa nesta thesouraria		12:111$043
Total		28:176$283

Thesouraria da Prefeitura Municipal do Pilar, 27 de janeiro de 1928.

Francisco Xavier dos Passos,
Thesoureiro.

VISTO—*João José Marója*, prefeito.

Approvado; publique-se:—Ambrosio Antonio Pereira, presidente do Conselho Municipal.

PATOS

Balancête da Receita e Despesa do municipio de Patos, relativo ao segundo semestre de exercicio de 1927

RECEITA

Saldo em poder de responsaveis no 1º semestre		735$400
Sahida de pelles e algodão em caroço	914$960	
Licenças diversas	2:322$500	
Registro de propriedade	1:921$550	
Imposto de feira	3:840$400	
Imposto de lavoura	6:928$600	
Multas diversas	2:198$500	
Materiaes vendidos	245$000	
Bens de evento	178$000	
Registro de automoveis	330$000	
Sahida de algodão em pluma	9:855$136	
Imposto de cemiterio	145$000	
Imposto de lixo	82$500	
Uzina electrica novembro e dezembro	2:552$380	
Receita de Passagem	843$000	
Receita de Cacimba de Areia	759$100	33:117$626
Deficit do prefeito		6:976$208
		39:899$234

DESPESA

Deficit do prefeito do 1º semestre	2:490$850	2:490$850

SECRETARIA DO CONSELHO

Secretario do Conselho	500$000	
Amanuense	180$000	
Porteiro	75$000	

PREFEITURA

Secretario da Prefeitura	200$000	
Assig. do jornal o «Paiz»	100$000	
Idem idem do «Combate» (10)	300$000	
Idem idem da «União»	24$000	
Idem idem do «Correio da Manhã»	30$000	
Idem idem do «Norte»	30$000	
Publicação do orçamento	328$000	
Impressão de talões	277$000	
Telegrammas	221$200	
Livros	10$000	1:520$200

FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

Fiscal da cidade	900$000	
Gratificação ao mesmo	200$000	
Fiscal de Passagem	60$000	
Fiscal de Cacimba de Areia	120$000	1:280$000

JUSTIÇA

Gratificação ao escrivão da delegacia	150$000	
Idem idem do alistamento eleitoral	150$000	
Idem idem do crime	200$000	
Idem ao official de justiça	75$000	
Eleição	123$000	798$000

ADMINISTRAÇÃO DA FASENDA

Thesoureiro	700$000	
Zelador do cemiterio	25$000	
Percentagens	4:150$509	4:875$509

OBRAS PUBLICAS

Limpeza e asseio da cidade	2:913$600	
Reparo nas estradas de rodagem e arroçaveis	4:498$900	
	7:412$500	11:719$559
Limpesa da rua de Passagem	30$000	
Plantas para arborização	300$000	
Conservação da arborisação	135$000	
Recepção dos cyclistas Cajazeirenses	330$000	
Placas para automoveis	440$000	
Cimento para a calçada da Igreja velha	100$000	

Frete e armazenagem de medicamento para posto	34$200	
Fardamento para o fiscal	88$000	
Desapropriação	350$000	
Automovel para a Prefeitura	90$000	
Aluguel do predio do posto medico	360$000	
Aluguel do predio do Conselho	860$000	
Fornecimento de kerozene para a Cadeia	138$000	
Compra de um terreno	300$000	
Diversas despesas	41$000	
4 linhas para o corêto	40$000	
4 alqueires de cal	80$000	
Restituição de multa	20$000	
Automovel para a policia	130$000	
Auxilio ao club Nordéste, sua visita a Cajazeiras	100$000	
Anniversario do govêrno	300$000	
Hospedagem ao dr. Olympio	97$000	
Serviço no cemiterio	70$000	
Pago a João Olyntho Filho contas diversas	441$520	
Cimento para concerto de pontilhão	4$000	
Concerto de medidas	35$000	
Pago a Alcebiades Parente c/remedio indig.	11$800	
Pago a Antonio Fragoso c/diversas	265$400	
Pago a João Evangelista	12$500	
Pago a Francisco Caetano	16$600	
Cacimba de Passagem	80$000	
Reparo no predio da Uzina	325$500	12:588$020

UZINA ELECTRICA

Gerencia	400$000	
Foguista	208$000	
Agua para o motor	96$000	
Carvão	1:408$150	
Lampadas	157$900	
Carvão para o dynamo	99$000	
Concerto no motor	120$000	
Oleo para o motor	106$000	
Telha e madeiras para a Uzina	60$000	
Cobrador	302$180	
Escrevente	100$000	
Imposto federal	132$000	
Gasolina e kerosene	17$000	
Diversas despesas	18$200	3:216$730

DIVERSAS DESPESAS

Soccorros a indigentes	84$000	84$000

DIVIDA PUBLICA

Ao govêrno do Estado por conta s/credido	7:884$909	7:884$909
Juros de apolices	18$000	18$000
Deficit da Uzina até outubro	2:404$856	2:404$856
Saldo em poder de responsaveis 1º semestre	735$400	
Saldo em poder de responsaveis 2º semestre	1:227$760	1:963$160
		39:899$234

Prefeitura Municipal de Patos, de 31 de janeiro de 1928.

Francisco Machado Toscano, thesoureiro
Antonio Fragoso Cavalcanti, secretario
(Visto) *José Peregrino de Araújo Filho*, prefeito

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA
EINAR SVENDSEN & C.

Sexta feira, 2 de março de 1928.

Cinema-Theatro Rio Branco — Continuação do formidavel drama de emocionantes aventuras, da renomada fabrica «Pathé» tendo como principaes interpretes os dois festejados artistas de fama mundial Walter Miller e Allene Rey — A MÃO ARMADA — 5 series — 10 Episodios — 21 partes. 3ª serie: — 5º Episodio: «Cara a Cara: 2 partes 6º Episodio: O prisioneiro: 2 partes. Jack Rollins era, na America do Norte, o melhor jogador de foot ball. Onde elle estivesse a victoria era certa. Mas o rapaz, não obstante essa qualidade que o tornava evidente a cada passo vivia triste.

Que mysterio se passava na sua vida? Qual seria o seu segredo? Eis o que nos irá desvendar o desenvolvimento deste film. Para começar ás sessões — O VELHO E' CONTRA — Engraçada comedia em 2 partes da renomada fabrica «Pathé», tendo o famoso Jimmie Adms como protagonista.

Cinema Felippéa — House Peters, o valente e admirado artista da téla, brilhantemente secundado pela formosa Peggy Montgomery, em mais uma emocinante e bem desenvolvida concepção cinematographica da renomada marca Jewel «Universal» em 7 partes — A GRANDE AVALANCHE.

Cinema Popular — O famoso actor comico Douglas Mac Lean e a encantadora estrella Constance Howard na movimentada pellicula, em 6 partes da «Paramount» — HERÓE Á FORÇA.

Extra—A impagavel comedia, em duas partes, D. JUAN BARBAÇA

Cinema São João — A fascinante estrella Bebé Daniels, e o elegante artista Ricardo Cortez e o consagrado actor Wallace Beery são os principaes interpretes da emocinante concepção cinematographica da «Paramount» — CORAÇÃO QUE HESITA — Grandiosa super-producção da renomada fabrica «Paramount» que a fez e dividiu em 6 arrebatadoras partes.

Para começar a sessão — O MUNDO EM FÔCO Nº 110.

SECÇÃO LIVRE

Declaração necessaria — Faço publico a todos em geral, que de hoje por diante, ficarei assignado-me para todos os fins por, Antonio Olavo Cavalcante d' Albuquerque, e não por Antonio Olavo Cavalcante Barros.

Picuhy 23 de fevéreiro de 1929. — *Antonio Olavo Cavalcante d' Albuquerque.*

(1—3)

—

Ulceras — As mais antigas, fistulas, espinhas cumpuração, fistulas, são cicatrizadas com um ou dois frascos do grande depurativo do sangue «GALENOGAL» do dr. Federico W Romano Deposito: Drogaria Conceição. M. de Olinda, 302, Recife, e nas pharmacias nesta capital.

(15—B)

—

Loteria Federal

Extracção de 1 de março de 1928

78675 S. Paulo	**20:000$000**
5.506	5:000$000
69979	3:000$000
9445	1:000$000
41942	1:000$000
61340	1:000$000
62749	1:000$000
73468	1:000$000

—

EDITAL - Juizo Federal— concurrencia administrativa — O dr. Juiz Federal na secção deste Estado por meio do presente edital, declara que acceita propostas dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, para fornecimento de material de expediente necessario ao mesmo juizo, no corrente exercicio, dentro da verba orçamentaria de quinhentos mil réis (500$000) dos objectos constantes da relação abaixo publicada.

A concurrencia deve obedecer ás prescripções contidas no art 52 do decreto n. 4,538, de 28 de janeiro de 1922 (Codigo de Contabilidade Publica) do que, para constar mandei passar o presente edital, a primeiro de março de 1928. Eu, Eutychiano Barreto, escrivão, o escrevi.

Trajano A. de Caldas Brandão.

RELAÇÃO DO MATERIAL

1 Autoamento, canto
2 Colchetes (variados) caixa
3 Cesta de vime, uma
4 Guia de recolhimento, cento
5 Lapis de borracha, um
6 Lapis Faber duzia
7 Papel Almasso, de linho resma
8 Papel para officio timbrado, resma
9 Papel Carbono, folha
10 Papel de linho para machina de escrever folha
11 Papel diplomata, timbrado com enveloppes, caixa
12 Pennas Mallat, n. 12, caixa
13 Tinta Stephens, litro

Parahyba, 1º de fevereiro de 1928

O escrivão federal,
EUTYCHIANO BARRETO

(2—15)

—

Edital de citação — O doutor Laudelino Cordeiro de Araújo, juiz de direito da comarca de Picuhy, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de noventa dias virem, ou delle noticia tiverem, que, por parte de José Franklin de Macêdo, Thomaz Aquino de Araújo, Manuel Valerio de Araújo, Francisco Freire, João Evangelista da Cruz Joaquim Florentino de Medeiros, Elias Enoch de Macêdo, Rosalina Maria da Conceição e Manuel Ferreira, me foi dirigida a petição seguinte: — Illmo. sr. dr. juiz de direito da comarca de Picuhy: Dizem José Franklin de Macêdo, Marcionillo Silvino de Macêdo, Thomaz Joaquim de Araújo, Manuel Valerio de Araújo, Francisco Freire, João Evangelista da Cruz, Joaquim Florentino de Medeiros, Elias Enoch de Macêdo, Rosalina Maria da Conceição e Manuel Ferreira, residentes nesta comarca e districto de Picuhy, por seu procurador e advogado, abaixo assignado, que, pretendendo mover, perante este juizo, uma acção de dominio ou usocapião, com fundamento no artigo 550 do Codigo Civil Brasileiro, para que seja declarado o seu dominio, delles requerentes, sobre as terras que constituem as propriedades denominadas Tanquinhos, Ximiriré, Malhada Grande Tanques Grandes, Serrote Branco, Batentes, Isidro e Serra Baixa, querem fazer citar todos os confrontantes dos mencionados terrenos, para a referida acção, em que será provado: 1.º que por herança de Joaquim Garcia de Macêdo e Apollonia que foi casada com Antonio Benjamin de Medeiros e compras a Berardo Dantas, Manuel Vitalino de Medeiros, Antonio Garcia de Macêdo, Justiniano Franklin de Medeiros, José Joaquim de Barros, Antonio Faustino Alves, José Alexandre de Carvalho e os antecessores destes Amancio Alves de Souza, Manuel Salviano de Carvalho, João Franklin de Souza, Joaquim Florencio Gomes, Isabel Rita do Paraizo, Manuel Germano Alves, Vasco Cesario Vanderley, Antonio Maço Correia Maciel, Sebastião Guedes Vanderley e José Marcelino de Carvalho e respectivas mulheres, adquiriram os terrenos que constituem as propriedades Tanquinhos, Ximiriré, Malhada Grande, Tanques Grandes, Serrote Branco, Batentes, Izidro e Serra Baixa, situadas neste termo e comarca de Picuhy, districto da séde; 2.º — que ditos terrenos formam um todo sem solução de continuidade e limitam-se: — ao nascente com as terras de Elias Enoch de Macêdo, Thomaz Paulino de Azevedo e Ludgero Faustino, das quaes se separam pela estrada de commercio e rodagem que se dirige da cidade de Picuhy a Pedra Lavrada; ao poente, com as terras de Manuel Salustiano de Macêdo, Pacifico Martins de Araújo e Thomaz Germano Gomes, separadas pela estrada que se dirige da cidade de Picuhy ao logar Lagedo, passando por Ximiriré; ao norte, com as terras de João Gomes Barreto, Manuel Marinho Falcão e José de Azevedo Barros, separadas pelas aguas pendentes e um alto, entre estas e aquellas; ao sul, com as terras de Manuel Luiz Moysés Belmino Manuel Barbosa, Appolinario Domingos do Nascimento e Joaquim Cesario Dantas, das quaes se separam pelas serras denominadas Trez Irmãos e Baixa; 3.º—que, por si e seus antecessores, mantêm posse mansa e pacifica dos referidos terrenos, ha mais de trinta annos, praticando nelles todos os actos de legitimos possuidores; 4.º—que, nos melhores de direito, os presentes artigos devem ser recebidos e, afinal, julgados provados para o fim de serem os supplicantes considerados, por usocapião, verdadeiros e unicos senhores e possuidores dos mencionados terrenos, segundo os limites descriptos; Nestes termos requerem os supplicantes que sejam citados os confrontantes Elias Enoch de Macêdo, Thomaz Paulino de Azevedo, Ludgero Justino, Manuel Salustiano de Macêdo, Paulino Martins de Araújo, Thomaz Germano Gomes, João Gomes Barreto, Manuel Marinho Falcão, José de Azevedo Barros, Manuel Luiz, Moysés Belmino, Manuel Barbosa, Appolinario Domingos do Nascimento e Joaquim Cesario Dantas, por mandado, e, por edital os demais interessados que se acharem ausentes e desconhecidos, para na primeira deste juizo, verem-se-lhes propôr a acção de dominio ou usocapião, sobre os referidos terrenos, sob pena de revelia; Pedem que, destribuida e autoada, sejam feitas as citações requeridas; P. P. deferimento. Com os documentos e uma procuração; Picuhy, 18 de fevereiro de 1928 (assignado) Antonio Ovidio Araújo Pereira; Collada uma estampilha estadoal de duzentos réis, devidamente inutilizada; Conforme com o original, Dou fé. Sobre dita petição exarei o seguinte despacho: —D. e A. Como requerem, affixando-se edital no logar do costume e publicando-se pela Imprensa Official; Picuhy, 18 de fevereiro de 1928 (assignado) Cordeiro de Araújo; Em virtude do que mandei passar o presente edital, pelo qual cito, chamo e requeiro aos interesses dos ausentes e desconhecidos sobre os terrenos que formam as alludidas propriedades, afim de comparecerem á primeira audiencia deste juizo, que tem logar todos os dias de segunda-feira, quando uteis, e, no dia posterior quando feriado, ás dez horas, na sala das audiencias, depois de expirado o prazo de noventa dias, a contar da primeira publicação pela imprensa, verem-se-lhes propôr a acção de dominio ou usocapião sobre os terrenos de Tanquinhos Ximiriré, Malhada Grande, Tanques Grandes, Serrote Branco, Batentes, Izidro e Serra Baixa, assignar-se-lhes o prazo para contestarem ou confessarem a acção e seguil-a em todos os seus termos, sob as penas de revelia e lançamento. E, para conhecimento de todos se passou o presente edital que será affixado no logar do estylo e publicado pela Imprensa Official, lavrando-se a competente certidão. Dado e passado nesta cidade de Picuhy, aos dezoito dias do mez de fevereiro de 1928. Eu, Pompeu Pessôa da Costa, escrivão o escrevi. (assignado) Laudelino Cordeiro de Araújo. Está conforme com o original, dou fé. Subscrevo e assigno. O escrivão, *Pompeu Pessôa da Costa.*

(1—2)

Joaquim Manoel Ribeiro Barros

7.º dia

Os funccionarios do serviço do Algodão contristados com o falecimento do seu companheiro de trabalhos sr. Joaquim Manoel Ribeiro Barros, convidam os seus collegas de outras repartição para assistirem as missas que serão resadas amanhã as 7 horas na Cathedral de N. S. das Neves, nesta capital e na egreja matriz da villa de Espirito Santo, por alma do extincto. Antecipadamente agradecem

Parahyba, 2 de março de 928.

(2—C)

Edital de citação pelo prazo de oito dias O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz do direito da 2ª vara e do crime da comarca da capital por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação pelo prazo de oito dias virem, delle noticias tiverem ou interessar possa, que pelo dr. 2º promotor publico foram denunciados os individuos Manuel Appolinario Nunes Pereira e Francisco Ignacio dos Santos, como incursos no artigo 294, § 2º do Cod. Penal, combinado com o artigo 18, § 3º do mesmo codigo. E como os referidos denunciados não tenham sido encontrados no termo da culpa como portou por fé o official de justiça encarregado da diligencia pelo presente chamo e cito os referidos denunciados Manuel Appolinario Nunes Pereira e Francisco Ignacio dos Santos para assistirem á formação de sua culpa a qual se realizará no dia dez (10) do corrente ás 10 horas na sala das audiencias deste juizo, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Parahyba do Norte, no primeiro dia do mez de março de 1928 Eu, Hildebrando Ribeiro de Moraes, escrivão do crime, o escrevi. (a) Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. Está conforme ao original, dou fé. (a) Hildebrando Ribeiro de Moraes, escrivão do crime.

(1—3)

—

Edital — O dr. José Alves de Souza Netto, juiz municipal do termo de Pedra de Fogo, em virtude da lei etc.

Faço saber que estando este juizo procedendo ao inventario dos bens do finado João Nepomoceno de Lima e constando do respectivo titulo de de herdeiros estar residindo em logar ignorado o herdeiro Manoel Nepomoceno de Lima, e não convindo retardar a marcha do inventario, pelo presente chama e cito o dito herdeiro ausente, para no dia 30 de março proximo vindouro ás 10 horas, na casa de residencia do inventariante Minervino do Amor Divino, na propriedade «Mumbaba de Bernardino» deste termo, comparecer a fim de se louvar em avaliadores e assistir aos ulteriores termos, sob pena de revelia, caso não comparecer ou não se faça representar nos termos da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei expedir o presente que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta villa de Pedra de Fogo, aos 18 de fevereiro de 1928 Eu, João Francklin de Mendonça, escrivão, o escrivi (a) José Alves de Souza Netto.

Está conforme o original dou fé. O escrivão — *João Francklin de Mendonça.*

(1—3

Força Publica do Estado — Edital. — De ordem do sr. presidente do Conselho Administrativo desta Força, faço publico pelo presente edital, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a concurrencia administrativa para fornecimento dos artigos abaixo:

ARTIGOS DE EXPEDIENTE

Artigo	Unidade
Tinta preta «Sardinha»	Litro
Papel almaço 7.000 «Vellin»	Resma
Papel almaço 4 000 «Vellim»	Resma
Papel carbono «Special»	Caixa
Papel grosso para machina	Caixa
Papel fino para Machina	Maço
Lapis preto «Faber» n° 2	Duzia
Mata-Borrão (bom)	Folha
Papel madeira	Folha
Tinta carmim «Sardinha»	Litro
Gomma arabica «Sardinha»	Litro
Moscas para papel, grandes	Caixa
Moscas para papel, pequenas	Caixa
Grampos de metal amarello p.ª papel	Caixa
Pennas «Malat» n° 12	Caixa
Fita bicolôr p.ª «Mach. Remingt n.» [illegible]	Caixa
Canêta	Duzia
Passadores de metal amarello p.ª papel	Caixa
Borracha «Faber» vermelha, para lapis e tinta	Duzia
Lapis bicolôr «Faber»	Duzia

PERFUMARIAS PARA BARBEARIA

Artigo	Unidade
Agua de quina «Parisiana»	Litro
Agua de colonia «Parisiana»	Litro
Brilhantina «Flôr de amôr»	Vidro
Esmeril	Caixa
Papel hygienico	Maço
Pó de arroz «Dorcet»	Kilo
Talço «Alba Rosa»	Lata
Loção «Joujou»	Vidro
Pó de sabão «Soberana»	Lata

Os negociantes que quizerem concorrer a esse fornecimento deverão apresentar os seus requerimentos no dia 3 de Março p. vindouro, ao sr. presidente do Conselho Administrativo desta Força.

As propostas serão abertas em presença dos interessados, na Sala do referido Conselho, ás 13 horas do citado dia.

Na secretaria da referida Força serão prestadas todas as informações que se tornarem necessarias, das 7 ás 9 horas.

Os pagamentos dos artigos fornecidos serão feitos á vista, na Contadoria da Força.

Quartel na Parahyba, 23 de fevereiro de 1928.

Augusto Toscano — 2° Tte, Contador-Thesoureiro.

(6—10)

—

EDITAL — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras rudimentares infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento pelo praso de 40 dias a contar desta data, devendo as candidatas apresentar nesta secretaria suas petições requerendo exame das materias necessarias ao ensino, mediante uma commissão nomeada pelo director geral da Instrucção Publica, de accôrdo com a letra c, do art. 24 do decreto n. 1484 de 30 de junho de 1927, que altera o regulamento da Instrucção Primaria. As cadeiras são as seguintes: mistas do Desterro de Salamandra do municipio de Pombal, Curema do municipio de Piancó e Santo Antonio do municipio de Areia.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, 6 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

—

EDITAL N. 4

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba do Norte

Concurso para provimento de logares de agentes fiscaes do imposto de consumo

De ordem do sr. consultor dr. Paulo de Magalhães, presidente do concurso para provimento de logares de agentes fiscaes do imposto de consumo, mandado proceder pelo sr. Ministro da Fazenda, na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, pela ordem telegraphica n°. 54 G de 3 do corrente mez, da Directoria Geral do Thesouro Nacional, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a contar desta data, pelo prazo improrogavel de trinta dias, acham-se abertas na referida Delegacia Fiscal as inscripções para o referido concurso, sob as seguintes condições, de accôrdo com o preceituado no capitulo XII do regulamento annexo ao decreto n°. 17.464, de 6 de outubro de 1926, combinado com o de n°. 8.155, de 18 de agosto de 1910.

a) — O concurso constará das seguintes materias: portuguez (orthographia, analyse e redacção,) francez e inglez (leitura, traducção e analyse,) arithmetica (especialmente em relação ás operações em uso no commercio e nas repartições de Fazenda) e escripturação mercantil por partidas dobradas.

b) Os candidatos com o seu requerimento de inscripção dirigido ao presidente, exhibirão documentos que, de accôrdo com as leis em vigor, provem bom procedimento civil e serem maiores de 18 annos e menores de 45.

Só serão acceitas certidões de idade no original, e o bom procedimento civil será provado, para os concurrentes que exercerem cargos publicos federaes e estaduaes ou municipaes, mediante attestado dos respectivo cheles de serviços. Quanto aos empregados em empresas de reconhecida idoneidade, poderão ser acceitos attestados dos seus chefes, para o fim acima indicado, a juizo do presidente do concurso; os demais concurrentes apresentarão attestado de autoridade policial.

c) — Os concurrentes que não exercerem cargos publicos mencionados na let a b, deverão exhibir attestado do Departamento Nacional da Saúde Publica, provando não soffrerem de molestia contagiosa e serem vaccinados.

d) — Os candidatos poderão tambem juntar aos seus requerimentos documentos que provem habilitações especiaes e serviços prestados á Nação, a fim de ser isso levado em conta na classificação, pelo resultado dos exames e depois do confronto dos documentos exigidos, ainda ficar em igualdade de condições com outros candidatos.

e) — Os exames constarão de prova escripta e oral, devendo durar esta o prazo minimo de 15 minutos e aquella o prazo maximo de duas horas. O presidente, a pedido de qualquer examinando, póde prorogar até uma hora o tempo concedido para prova escripta.

f) — Para a classificação dos concurrentes postos em igualdade de condições pelo resultado do julgamento das provas ter-se-á em vista a calligraphia revelada nas provas escriptas.

g) — Antes de cada prova, o presidente mandará o secretario ler aos concurrentes os principaes artigos do regulamento do concurso, não referidos neste edital, relativos ao processo adoptado para as provas e á regularidade dos actos.

h) — Todos os documentos apresentados com os requerimentos para a inscripção, deverão estar devidamente sellados e ter as firmas reconhecidas por tabellião.

i) — No acto da inscripção será exigida prova de identidade de pessôa, a juizo do presidente ou do secretario.

No predio onde funcciona a Delegacia Fiscal, sito á Praça Rio Branco, desta cidade, os concurrentes serão attendidos pelo respectivo secretario, nas horas do expediente, (das 13 ás 16).

Parahyba, em 21 de fevereiro de 1928. — O secretario, *Evandro Medeiros*, 2° escripturario da Alfandega.

—

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. Director Geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga uma cadeira no grupo escolar «Solon de Lucena», da cidade de Campina Grande, e a do sexo masculino da cidade de Santa Rita, são convidados professores de cadeiras de igual categoria, ou de categorias inferiores que a pretenderem, a pedirem remoção dentro do prazo de 40 dias, a contar desta data, de accordo com o art 53 do decreto n.° 1484 de 30 de junho do corrente anno, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 28 de fevereiro de 1928

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(4—40)

—

Lyceu Parahybano — Curso de Agrimensura — Edital n. 3 — De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico, a quem interessar possa, que, de accôrdo com o decreto n. 1475, de 2 de abril do anno p. passado, que altera o regulamento do curso de Agrimensura, de hoje até 28 do corrente mez acham-se abertas nesta secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, as inscripções para o exame de admissão ao 1° anno do dito curso. O referido exame constará de português, arithemetica, algebra até equações do 2° grau, geometria plana e no espaço, trigonometria rectilinea e desenho geometrico.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 22 de fevereiro de 1928. O secretario, João Braulio d'Andrade Espinola.

(7—10

—

Lyceu Parahybano Edital n. 4 — De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico aos interessados que, de 5 a 20 de março p. futuro, estarão abertas nesta secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, a renovação de matricula dos cursos gymnasial, commercio e agrimensura, de 22 inclusive, a 31 do mesmo mez, a matricula para os candidatos ao primeiro anno dos referidos cursos.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 23 de fevereiro de 1928. O secretario, João Braulio d' Andrade Espinola.

(7—10)

—

EDITAL — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira elementar diurna infra mencionada, é submettida a concurso de provimento pelo praso de 40 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria. A cadeira é a seguinte: sexo masculino da villa do Catolé do Rocha.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 6 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(11—40)

—

EDITAL — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras, rudimentares infra mencionadas, são convidados professores de cadeiras de egual categoria a pedirem remoção para as mesmas, no praso de 40 dias, a contar desta data, devendo as candidatas apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que as habilitem ao concurso de remoção nos termos do art. 53, do vigente regulamento da Instrucção Publica.

As cadeiras são as seguintes: mistas do Alto Redondo e Algodão, do municipio de Areia; Pedro Velho, do municipio do Umbuzeiro; Belém do municipio do Brejo do Cruz, e Nazareth, do municipio de Souza.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 6 de fevereiro de 1928

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(11—40)

—

EDITAL — Directoria Geral da Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são convidados professores de cadeiras de egual categoria, ou de categorias inferiores, que as pretenderem, a pedirem remoção, dentro do praso de 40 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 53 do decreto n. 1484, de 30 de junho do corrente anno, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso.

As cadeiras são as seguintes: mista da cidade de Princeza; sexo feminino da cidade de S. João do Cariry e da villa de Misericordia e sexo masculino da villa de S. Luzia do Sabugy.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, 6 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

—

Repartição do Saneamento da Parahyba — Edital n. 113 — Primeira prestação do consumo d'agua — De ordem do engenheiro-director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, convido aos srs. concessionarios, a virem recolher aos cofres da thesouraria, a primeira prestação do 1° semestre do corrente anno, ficando estabelecido para isso o praso até 15 do mez corrente.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 1.° de março de 1928. *Oscar de Azevedo Brandão*, contador.

(2—10)